

goomer

GOOMER TECNOLOGIAS S.A.

**DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA O
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022**

ACOMPANHADAS DO RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

ÍNDICE

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES.	02
BALANÇO PATRIMONIAL (ATIVO).	06
BALANÇO PATRIMONIAL (PASSIVO).	07
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO DOS EXERCÍCIOS	08
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO ABRANGENTE.	09
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	10
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA	11
NOTAS EXPLICATIVAS.	12

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos
Administradores e Sócios da
Goomer Tecnologias S.A.

Opinião

*Examinamos as demonstrações contábeis da **Goomer Tecnologias S.A.** que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais práticas contábeis.*

*Em nossa opinião, exceto pelos efeitos do assunto mencionado na seção intitulada “Base para Opinião com Ressalvas”, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **Goomer Tecnologias S.A.** em 31 de dezembro de 2022 o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às pequenas e médias companhias (NBC TG 1000) (R1).*

Base para Opinião com Ressalva **Continuidade Operacional**

As demonstrações contábeis encerradas em 31 de dezembro de 2022 foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis aplicáveis a uma empresa no curso normal de suas atividades, pressupondo a realização dos seus ativos e o cumprimento de suas obrigações no curso normal de suas operações.

*A Entidade vem obtendo sucessivos prejuízos operacionais indicados nos últimos exercícios, tendo apresentado no exercício encerrado em 31 de dezembro de 2022 um prejuízo líquido de **R\$ 8.071.032** (R\$ 10.439.645 em 2021), totalizando o montante de prejuízos acumulados da ordem de **R\$ 25.668.053** (R\$ 17.597.021 em 2021). O Patrimônio Social da Entidade está negativo em **R\$ 5.303.254** (R\$ 1.542.259 positivo em 2021) e o Capital Circulante líquido é negativo em **R\$ 2.081.649** (R\$ 2.712.806 positivo em 2021) denotando deterioração considerável nos seus indicadores. Sendo que tal cenário pode acarretar significativas dificuldades de fluxo de caixa, implicando na necessidade de recorrer a capital de terceiros e aportes de capital.*

A Administração da Goomer Tecnologias S.A adotou medidas para reverter o quadro no curto e médio prazo, como redução significativa dos custos de armazenamento em nuvem (in cloud), cortes na folha de pagamento e busca de novas linhas de crédito, e, espera com estas medidas, alcançar o saneamento dos seus indicadores econômico-financeiros.

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à **Goomer Tecnologias S.A.** de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva.

Outros Assuntos

As demonstrações contábeis relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021, apresentadas para fins de comparação, foram examinadas por outros auditores sobre as quais foi emitido relatório sem ressalvas datado de 10 de junho de 2022.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A administração da **Goomer Tecnologias S.A.** é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o relatório da administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no relatório da administração somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às pequenas e médias companhias (NBC TG 1000 [R1]), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a **Goomer Tecnologias S.A.** continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis a não ser que a administração pretenda liquidar a **Goomer Tecnologias S.A.** cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional, e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.*
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Goomer Tecnologias S.A.*
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.*
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza significativa em relação a eventos ou circunstâncias que possa causar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Goomer Tecnologias S.A. Se concluirmos que existe incerteza significativa devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Goomer Tecnologias S.A. a não mais se manter em continuidade operacional.*

- *Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.*

Comunicamo-nos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 31 de maio de 2023.

Apice Auditores Independentes S/S
CRC 2SP020.790/0-4


Sérgio Pahlevi Nunes Orlando
Contador CRC1SP 254.937/0-5



BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO

(Valores Expressos em Reais)

ATIVO

	<u>Nota</u>	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
Ativo circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	820.515	6.454.247
Aplicação financeira restrita		431.338	229.357
Clientes a receber	5	325.158	273.121
Impostos a recuperar	6	37.053	10.615
Outros créditos	7	42.575	48.908
Total do ativo circulante		1.656.638	7.016.248
Ativo não circulante			
Imobilizado	8	168.073	246.985
Intangível	9	3.301	3.875
Total do ativo não circulante		171.374	250.860
Total do ativo		1.828.011	7.267.108

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO

(Valores Expressos em Reais)

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO

	<u>Nota</u>	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
Passivo circulante			
Fornecedores	10	99.692	167.296
Outras contas a pagar	11	5.805	8.047
Empréstimos e financiamentos	12	1.397.006	778.957
Impostos e contribuições a recolher	13	825.004	1.437.436
Salários e encargos sociais a recolher	14	1.410.780	1.912.331
Total do passivo circulante		3.738.287	4.304.067
Passivo não circulante			
Empréstimos e financiamentos longo prazo	12	2.734.149	114.436
Partes relacionadas	12.1	-	1.223.518
Impostos e contribuições a recolher longo prazo	13	660.829	82.828
Total do passivo não circulante		3.394.978	1.420.782
Patrimônio líquido			
Capital social	15	20.362.799	19.139.281
Prejuízos acumulados		(25.668.053)	(17.597.021)
Total do patrimônio líquido		(5.305.254)	1.542.259
Total do passivo e patrimônio líquido		1.828.011	7.267.108

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis



DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO

(Valores Expressos Em Reais)

	<u>Nota</u>	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
Receita líquida das vendas	16	13.554.939	9.154.988
Custo dos serviços prestados	17	(4.509.782)	(3.441.171)
Lucro bruto operacional		9.045.158	5.713.817
Despesas com mão de obra	18.a	(13.071.328)	(11.123.496)
Despesas Administrativas	18.b	(1.967.938)	(2.000.421)
Despesas Comerciais	18.c	(1.403.098)	(1.738.411)
Outras receitas e despesas	18.d	(69.774)	(145.904)
Prejuízo antes do resultado financeiro		(7.466.981)	(9.294.415)
Despesas financeiras	19	(830.115)	(1.205.142)
Receitas financeiras	20	226.064	59.912
Resultado antes do IRPJ e da CSLL		(8.071.032)	(10.439.645)
Prejuízo do exercício		(8.071.032)	(10.439.645)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis



**DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO ABRANGENTE
DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO**
(Valores Expressos Em Reais)

	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
Prejuízo do exercício	(8.071.032)	(10.439.645)
Resultado abrangente do exercício	(8.071.032)	(10.439.645)



DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO

(Valores Expressos Em Reais)

	<u>Capital social</u>	<u>Prejuízos Acumulados</u>	<u>Total</u>
Em 31 de dezembro de 2020	9.000	(7.157.376)	(7.148.376)
Prejuízo do exercício		(10.439.645)	(10.439.645)
Aporte de capital	19.130.281		19.130.281
Ajustes de exercício anteriores		-	-
Em 31 de dezembro de 2021	19.139.281	(17.597.021)	1.542.259
Prejuízo do exercício	-	(8.071.032)	(8.071.032)
Aporte de capital	1.223.518	-	1.223.518
Ajustes de exercício anteriores		-	-
Em 31 de dezembro de 2022	20.362.799	(25.668.053)	(5.305.254)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO

(Valores Expressos Em Reais)

	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
Das atividades operacionais		
Prejuízo do exercício	(8.071.032)	(10.439.645)
Ajustes para reconciliar o lucro/(prejuízo) líquido do período com o caixa e equivalentes de caixas gerado pelas atividades operacionais:		-
Ajustes para reconciliar o prejuízo ao caixa gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais		
Depreciações e amortizações	75.712	69.577
Juros sobre empréstimos e parcelamentos	702.232	336.710
Resultado ajustado	(7.293.088)	(10.033.359)
Decréscimo (acrécimo) de ativos		
Estoques		
Outros créditos	6.333	(28.218)
Clientes a receber	(52.037)	359.465
Impostos a recuperar	(26.437)	8.421
Acrécimo (decrécimo) de passivos		
Fornecedores	(67.604)	146.256
Outras contas a pagar	(2.243)	(88.924)
Impostos e contribuições a recolher	(44.123)	680.952
Salários e encargos sociais a recolher	(501.551)	1.059.941
Caixa aplicado nas atividades operacionais	(7.980.749)	(7.895.464)
Das atividades de investimento		
Aquisição de ativo imobilizado e intangível	-	(110.443)
Baixa de ativo imobilizado e intangível	3.774	
Caixa líquido (aplicado) gerado pelas atividades de investimento	3.774	(110.443)
Das atividades de financiamento		
Aplicação financeira restrita	(201.981)	114.225
(Amortização) captação de empréstimos	1.321.705	(5.944.780)
Integralização de capital	1.223.518	19.130.281
Caixa líquido (aplicado) gerado nas atividades de financiamento	2.343.242	13.299.726
Aumento (redução) líquida de caixa e equivalentes de caixa	(5.633.733)	5.293.819
Caixa e equivalentes de caixa		
No início do exercício	6.454.247	1.160.429
No final do exercício	820.515	6.454.247
Aumento (redução) líquida de caixa e equivalentes de caixa	(5.633.732)	5.293.818

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

(Valores expressos em reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional

A Goomer Tecnologias S.A. (Goomer ou Companhia) (Anteriormente denominada RDF Solutions LTDA) é uma sociedade anônima de capital fechado, com sede na rua Martinica, 460, Sorocaba– SP, e tem por objeto a prestação de serviços ofertando soluções de software de gestão de cardápios digitais para área de *Food Service*. Utiliza o conceito de SaaS (*Software as a Service*).

2. Base de elaboração e apresentação das demonstrações contábeis

2.1. Declaração de conformidade

As demonstrações contábeis da Companhia, findas em 31 de dezembro de 2022, foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis a pequenas e médias Companhias de acordo com a Resolução nº 1.255/2009 emitida pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), que aprovou o pronunciamento NBC TG 1.000 (R1) – “Contabilidade para Pequenas e Médias Companhias”. Essas políticas vêm sendo aplicadas de modo consistente no período apresentado.

Aprovação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis da Companhia para o exercício findo em 31 de dezembro de 2022 foram aprovadas e autorizadas para a emissão pela diretoria da Companhia em 31 de maio de 2023, considerando os eventos subsequentes ocorridos até esta data.

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão

2.2. Base de apresentação

As demonstrações contábeis foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor, exceto pela valorização de determinados instrumentos financeiros não derivativos, quando aplicável, os quais são mensurados por seus valores justos.

3. Resumo das principais práticas contábeis adotadas

As principais práticas contábeis adotadas para a elaboração dessas demonstrações contábeis são as seguintes:

a) Apuração do resultado

As receitas, custos e despesas são registradas de acordo com o regime de competência, e divulgados nas demonstrações contábeis dos períodos aos quais se referem.

b) Moeda funcional

As demonstrações contábeis estão sendo apresentadas em reais, que é a moeda principal do ambiente econômico no qual a Companhia atua (“moeda funcional”), sendo que quando a moeda for diferente da moeda funcional de apresentação das demonstrações contábeis, essas são convertidas para o Real (R\$) na data do fechamento.

c) Caixa e equivalentes de caixa

As disponibilidades são avaliadas pelo custo, acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do balanço, quando aplicável. Compreendem dinheiro em caixa, depósitos bancários e aplicações financeiras de liquidez imediata, com baixo risco liquidez, cujas taxas são factíveis às de mercado, estando ao seu valor justo e de realização. Os valores registrados em caixa e equivalentes de caixa são de alta liquidez e são prontamente conversíveis em montante conhecido de caixa, estando sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor.

d) Contas a receber

Correspondem aos valores a receber de clientes pela prestação de serviços no decurso normal das atividades da Companhia. As contas a receber são reconhecidas no balanço pelo valor nominal dos títulos representativos desses créditos, acrescidos das variações monetárias ou cambiais, quando aplicáveis, deduzidos de provisão para perdas esperadas para cobrir eventuais perdas na realização desses créditos.

A Companhia efetuou a mensuração de perda de crédito esperada para contas a receber e ativos contratuais, definindo premissas com base em informações históricas de pagamentos dos devedores e considerações sobre acordos financeiros, além de análises sobre fatores externos e macroeconômicos.

e) Imobilizado

Registrado ao custo de aquisição, líquido de depreciação acumulada e perdas por redução ao valor recuperável, quando aplicável. A depreciação dos bens é calculada pelo método linear às taxas mencionadas na Nota Explicativa nº 8.

A depreciação é calculada usando o método linear para alocar seus custos, menos o valor residual, durante a vida útil, que é estimada como segue

- Equipamentos e máquinas – dez anos;
- Móveis e utensílios – dez anos;
- Computadores e periféricos – cinco anos;
- Bens em poder de terceiros – dez anos;
- Aparelhos de telecomunicação – cinco anos.

Os valores residuais, a vida útil e os métodos de depreciação dos ativos são revisados e ajustados, se necessário, quando existir uma indicação de mudança significativa desde a última data de balanço.

f) Intangível

Os ativos intangíveis são bens incorpóreos, separáveis ou resultantes de direitos contratuais ou de outros direitos legais. A companhia possui registrado marcas de sua propriedade ao custo de aquisição deduzido dos valores amortizáveis, calculados pelo método linear ao longo de suas vidas úteis.

g) Passivos circulantes e não circulantes

Os passivos circulantes e não circulantes são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data do balanço patrimonial.

h) Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro líquido do exercício corrente são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 mil para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real.

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende a carga tributária sobre o lucro corrente.

i) Fornecedores

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos dos correspondentes encargos e variações monetárias e cambiais incorridos, quando aplicáveis, e representam as obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios da Companhia.

j) Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo deduzidos de quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são mensurados pelo custo amortizado utilizando o método dos juros efetivos.

k) Provisões

Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se houver uma obrigação legal que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação.

Obrigação legal é a que deriva de contrato com termos explícitos ou implícitos, legislação ou outra ação da lei.

Provisão contingente é uma obrigação possível, resultante de eventos passados, cuja existência é confirmada na ocorrência ou não de eventos futuros incertos, não totalmente sob controle da entidade e, portanto, não é contabilizada, mas somente divulgada.

Ativo contingente é um ativo possível resultante de eventos passados, cuja existência é confirmada na ocorrência ou não de eventos futuros incertos, não totalmente sob controle da Companhia e, portanto, não é contabilizado, mas somente divulgado caso o valor seja considerado material. O ativo contingente somente é contabilizado quando for praticamente certo que representará um fluxo financeiro à Companhia.

l) Reconhecimento de receita

De acordo com o CPC PME – Seção 23 – Receitas, o reconhecimento de receita se dá a partir do cumprimento de todas as condições a seguir: **1)** a receita possa ser mensurada de forma confiável; **2)** é provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a Companhia; **3)** o estágio de execução, os custos incorridos e a incorrer, podem ser mensurados de forma confiável.

As receitas de prestação de serviços são reconhecidas pelo período de competência, que compreendem taxas de licenciamento, receita de assinatura, receita de serviço que inclui implementação e personalização, e receita de taxas de pagamento online. As receitas são apresentadas líquidas de impostos, das devoluções, abatimentos e dos descontos, quando aplicável.

As receitas são reconhecidas em valor que reflete a contraprestação à qual a Companhia espera ter direito em troca de transferência dos serviços para o cliente.

- **Receitas de assinaturas:** são receitas recorrentes oriundas de: **1)** receitas relacionadas a serviços para fornecer ao cliente o direito de uso ao software numa infraestrutura baseada em nuvem fornecido em nuvem de terceiros; e **2)** receitas relacionadas ao suporte tecnológico, "helpdesk", serviço de hospedagem de "software" e pagamento pelo uso das ferramentas e equipes de suporte. Manutenção mensal é agregada em um contrato cujo prazo geralmente é de doze meses. Receitas de assinaturas mensais não são reembolsáveis e são faturadas e pagas mensalmente. Essas receitas são reconhecidas no resultado mensalmente conforme os serviços são prestados, iniciando-se na data em que os serviços são disponibilizados ao cliente e todos os outros critérios de reconhecimento de receita são atendidos.
- **Receita de licenciamento:** são consideradas não recorrentes e compreendem as receitas relativas a licenças de uso mensal e são reconhecidas quando todos os riscos e benefícios da licença são transferidos mediante a disponibilização do uso do software.

- **Receitas de serviços de implementação:** são consideradas não recorrentes e compreendem serviços de implementação, incluindo personalização e treinamento. As receitas de serviços são reconhecidas no resultado em função da sua realização.
- **Receitas com taxas de pagamento online:** são decorrentes de taxas sobre a captura das transações com pix, cartões de crédito e de débito sendo reconhecidas na data de consolidação de apuração mensal.

m) Receitas e despesas financeiras

Receitas financeiras compreendem basicamente os juros ativos de aplicações financeiras e descontos obtidos. As despesas financeiras compreendem, basicamente, as tarifas bancárias, descontos comerciais, variação cambial e juros sobre empréstimos. Os juros são reconhecidos no resultado do período utilizando-se a metodologia de taxa efetiva de juros.

n) Demonstrações dos fluxos de caixa

As demonstrações dos fluxos de caixa foram elaboradas pelo método indireto partindo das informações contábeis, em conformidade com as instruções contidas na Seção 7 do CPC PME – “Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas” – Demonstração dos fluxos de caixa.

Os juros pagos são classificados como fluxo de caixa de financiamento na demonstração dos fluxos de caixa pois representam custos de obtenção de recursos financeiros.

o) Instrumentos financeiros

Reconhecimento e mensuração inicial

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos pelo custo das operações incluindo os custos de transação exceto nos casos de itens inicialmente reconhecidos pelo custo e atualizados posteriormente pelo valor justo por meio do resultado.

Classificação e mensuração subsequente

Após o reconhecimento inicial, os ativos e passivos financeiros são avaliados e classificados de acordo com sua natureza podendo ser mensurados ao custo amortizado; ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA) – instrumento de dívida; ao VJORA – instrumento patrimonial ou ao valor justo por meio do resultado (VJR).

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender a ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR: **(i)** é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e **(ii)** seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

Um instrumento de dívida é mensurado ao VJORA se atender a ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR: **(i)** é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo é atingido tanto pelo recebimento de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda de ativos financeiros; e **(ii)** seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são apenas pagamentos de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

Todos os ativos financeiros não classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao VJORA, conforme descrito acima, são classificados como ao VJR, isso inclui todos os ativos financeiros derivativos. No reconhecimento inicial, a Companhia pode designar de forma irrevogável um ativo financeiro que de outra forma atenda aos requisitos para ser mensurado ao custo amortizado ou ao VJORA como ao VJR, se isso eliminar ou reduzir significativamente um descasamento contábil que de outra forma surgiria.

Não reconhecimento

Ativos financeiros

A Companhia não reconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais relacionados aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia transfere os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos ou na qual a Companhia nem transfere nem mantém substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro, além de não reter o controle sobre o ativo financeiro.

A Companhia realiza transações em que transfere ativos reconhecidos no balanço patrimonial, mas mantém todos ou substancialmente todos os riscos e benefícios dos ativos transferidos, nesses casos, os ativos financeiros não são reconhecidos.

Passivos financeiros

A Companhia não reconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expira. A Companhia também não reconhece um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido a valor justo.

No não reconhecimento de um passivo financeiro, a diferença entre o valor contábil extinto e a contraprestação paga (incluindo ativos transferidos que não transitam pelo caixa ou passivos assumidos) é reconhecida no resultado.

4. Caixa e equivalentes de caixa

	31/12/2022	31/12/2021
Bancos - conta corrente	137.382	1.489.629
Aplicação financeira bancária	683.133	4.964.618
Total	820.515	6.454.247

As aplicações financeiras estão disponíveis para uso imediato, de acordo com as necessidades da Administração.

As aplicações financeiras de 2021 e 2022 são fundos de investimento variáveis, tiveram uma rentabilidade de 13%a.a. a 14%a.a. nos últimos 12 meses.

5. Contas a receber

	31/12/2022	31/12/2021
Cientes nacionais circulante	325.158	273.121
Total	325.158	273.121

A composição das contas a receber por período de vencimento em 31 de dezembro de 2022 e 2021, é conforme segue:

Clientes	31/12/2022	31/12/2021
A vencer	325.158	252.784
Vencidos até 30 dias	-	-
Vencidos 31 a 60 dias	-	371
Vencidos 61 a 90 dias	-	-
Vencidos 91 a 120 dias	-	406
Vencidos 121 a 180 dias	-	-
Vencidos maior de 181 dias	-	19.560
Vencidos acima de 361 dias	-	-
Total	325.158	273.121

As Perdas Esperadas de Créditos de Liquidação Duvidosa (PECLD) são estimadas com base em análises históricas e registradas no momento do reconhecimento do contas a receber, cujo montante é considerado suficiente para cobrir eventuais perdas na realização das contas a receber.

As despesas com a constituição das perdas esperadas de créditos de liquidação duvidosa são registradas na rubrica "Despesas operacionais" na demonstração do resultado.

Quando não existe expectativa de recuperação de numerário adicional, os valores creditados na rubrica "Perdas esperadas de créditos de liquidação duvidosa" são em geral revertidos contra a baixa definitiva do título contra o resultado do exercício. Para o exercício de 2022, a Administração não constatou qualquer fator que implicasse em uma constituição da PECLD nos títulos a receber.

6. Impostos a recuperar

	31/12/2022	31/12/2021
PIS a recuperar	-	1.168
ICMS a recuperar	-	-
Cofins a recuperar	-	4.583
Outros impostos e contribuições	857	857
IR retido na fonte s/ aplicações	34.575	2.396
Provisão IRRF s/ aplicação financeira	-	-
Créditos tributários a restituir	1.349	1.349
IR retido na fonte s/ aplicações - mercado pago	272	262
Total	37.053	10.615

7. Outros créditos

	31/12/2022	31/12/2021
Adiantamento a fornecedores	3.608	15.017
Adiantamento de férias	38.967	26.384
Despesas antecipadas	-	7.508
Total	42.575	48.908

8. Imobilizado

	% - Taxa de depreciação anual	31/12/2022		31/12/2021	
		Custo de aquisição	Depreciação acumulada	Imobilizado líquido	Custo líquido
Máquinas e equipamentos	10%	27.348	(9.347)	18.001	20.735
Móveis e utensílios	10%	38.065	(15.134)	22.931	26.738
Computadores e periféricos	20%	355.903	(231.769)	124.133	195.554
Aparelhos de telecomunicação	20%	4.749	(1.741)	3.008	3.958
Total		426.065	(257.992)	168.073	246.985

8.1. Movimentação do ativo imobilizado

	31/12/2020	Adições	31/12/2021	Adições	Baixa/obsoleto	31/12/2022
Máquinas e equipamentos	17.646	9.702	27.348	-	-	27.348
Móveis e utensílios	38.065	-	38.065	-	-	38.065
Computadores e periféricos	269.605	95.991	365.596	-	(9.693)	355.903
Aparelhos de telecomunicação	-	4.749	4.749	-	-	4.749
Total	325.316	110.442	435.758	-	(9.693)	426.065
Depreciação acumulada	(119.770)	(69.002)	(188.773)	(75.138)	5.919	(257.992)
Total	205.545	41.440	246.985	(75.138)	(3.774)	168.073

Os bens do ativo imobilizado estão livres de ônus ou gravames.

9. Intangível

	% - Taxa de depreciação anual	31/12/2022		31/12/2021	
		Custo de aquisição	Depreciação acumulada	Intangível líquido	Custo líquido
Marcas e patentes	10%	5.740	(2.439)	3.301	3.875
Total		5.740	(2.439)	3.301	3.875

a) Movimentação do intangível

Circulante	31/12/2020	Adições	Baixa	31/12/2021	Adições	Baixa	31/12/2022
Marcas e patentes	5.740	-	-	5.740	-	-	5.740
Direito de uso – Software	-	-	-	-	-	-	-
Total	5.740	-	-	5.740	-	-	5.740
Depreciação	(1.291)	(574)	-	(1.865)	(574)	-	(2.439)
Total	4.449	(574)	-	3.875	(574)	-	3.301

10. Fornecedores

	31/12/2022	31/12/2021
Fornecedores	99.692	167.296
Total	99.692	167.296

11. Outras obrigações

	31/12/2022	31/12/2021
Adiantamentos de clientes	5.805	8.047
Cartão de crédito	-	-
Total	5.805	8.047

12. Empréstimos e financiamentos

	Moeda	Taxa de juros a.a.	31/12/2022	31/12/2021
QI sociedade de crédito direto S.A.	R\$	23,14%	-	598.594
Financiamento – BNDES	R\$	3,75%	131.156	294.799
QI sociedade de crédito direto S.A.- CCB 1056418	R\$	8,73%+100% CDI	4.000.000	-
Total			4.131.156	893.393
Circulante			1.397.006	778.957
Não circulante			2.734.149	114.436
Total			4.131.156	893.393

a) Garantias

A Companhia mantém em suas contas correntes o valor retido (bloqueado) de R\$ 431.338, equivalentes ao valor das parcelas nº 10 e 11, referentes à garantia de pagamento tempestivo da CCB 1056418. O valor de R\$ 223.572 será liberado em junho de 2023. O valor restante, R\$ 207.766, permanecerá retido (bloqueado) até o vencimento final do contrato.

b) Covenants

O instrumento de cessão fiduciária (CCB 1056418) contém covenants que estabelecem índices financeiros que serão calculados anualmente:

- i. Limite mínimo de Margem Bruta de 55% (cinquenta e cinco por cento);
- ii. Limite máximo do nível de Endividamento, sendo a relação entre a Dívida Bruta/Lucro Bruto nos últimos 12 (doze) meses não excedente a 70% (setenta por cento);
- iii. Limite máximo de Lucro Bruto destinado ao pagamento de dívidas de 35% (trinta cinco por cento);
- iv. Limite mínimo do índice de Cash Runway maior que 4 (quatro);
- v. Média mensal de MRR Churn dos últimos 6 meses não excedente a 8% (oito por cento).

c) Prêmios

O instrumento de cessão fiduciária (CCB 1056418) prevê o comissionamento denominado "Prêmio", relacionado ao risco assumido da atividade empresarial em estágio inicial da sociedade. Na ocorrência de quaisquer Eventos de pagamento de prêmio definidos contratualmente, a companhia estará obrigada a efetuar um pagamento ao titular o equivalente a 1% do valor de avaliação (*Enterprise Value*) (*pre-money*). Sendo certo que, se o Evento ocorrer até 31 de julho de 2023, o valor máximo a ser pago é de R\$ 500.000, e após 31 de julho de 2023, o valor máximo a ser pago pela Sociedade ao Titular é de R\$ 800.000.

d) Liquidação Antecipada

O instrumento de cessão fiduciária (CCB 1056418) prevê o comissionamento denominado "Prêmio de Liquidação Antecipada" conforme definições estabelecidas contratualmente. Na ocorrência de liquidação antecipada a companhia estará obrigada a efetuar pagamento ao titular o equivalente:

- i. caso a Liquidação Antecipada seja realizada nos primeiros 15 meses contados da Data de Emissão (junho de 2022), a Emitente deverá pagar um Prêmio de Liquidação Antecipada correspondente à totalidade dos Juros Remuneratórios que seriam devidos, se não houvesse a Liquidação Antecipada.

Valor de emissão do principal: R\$ 4.000.000
Total de juros estimado: R\$ 1.459.720
Total de juros pago até 31.12.2022: R\$ 419.820

- ii. caso a Liquidação Antecipada seja realizada após os 15 meses contados da Data de Emissão, o Prêmio de Liquidação Antecipada equivalerá a 5% (cinco por cento) do Valor Principal remanescente.

e) Composição dos empréstimos de longo prazo por ano de vencimento

	31/12/2022	31/12/2021
2022	-	778.957
2023	1.464.488	114.436
2024	1.777.776	-
2025	888.892	-
Saldo	4.131.156	893.393

12.1. Partes relacionadas

	Moeda	Taxa de juros a.a.	31/12/2022	31/12/2021
Mútuo conversível (i)	R\$	IPCA +1%	-	1.223.518
Total			-	1.223.518

- (i) Em 10 de junho de 2022 os acionistas optaram por aumentar o capital mediante a capitalização do saldo remanescente de mútuos conserveis em ações, desta forma o capital social passou de R\$ 19.139.281 para R\$ 20.362.799.

13. Impostos e contribuições a recolher

Circulante	31/12/2022	31/12/2021
IRRF s/ folha de pagamento	206.458	369.188
IRRF s/ serviços tomados	357	4.448
ISS a recolher	35.747	35.910
ICMS a recolher	695	506
PIS a recolher	8.198	50.958
COFINS a recolher	37.945	235.189
PIS/COFINS/CSLL a recolher	1.182	15.102
ISS próprio a recolher (i)	308.019	343.877
CPRB a recolher	55.795	343.119
INSS terceiros a recolher	557	912
Parcelamentos (ii)	830.881	121.055
Total	1.485.833	1.520.264
Circulante	825.004	1.437.436
Não circulante	660.829	82.828
Total	1.485.833	1.520.264

(i) A composição de saldo da dívida tributária Municipal não está acrescida dos ônus de mora e encargos legais. O montante a apropriar está estimado em R\$154.149, desta forma, o saldo apresentado de ISS próprio a recolher de R\$308.019 passa para R\$462.168.

(ii) Composição dos parcelamentos por ano de vencimento

	Circulante	Não Circulante
2022	-	-
2023	170.052	-
2024	-	198.235
2025	-	166.378
2026	-	155.203
2027	-	77.130
2028	-	51.106
2029	-	12.777
Saldo	170.052	660.829

14. Salários e encargos sociais a recolher

	31/12/2022	31/12/2021
Pró-labore a pagar	38.105	40.219
Salários e ordenados a pagar	275.649	486.270
Pensão alimentícia a pagar	-	983
FGTS a recolher	67.280	106.636
INSS a recolher	86.860	281.785
FGTS rescisório	-	2.098
Provisão de férias	821.331	866.150
Provisão de INSS s/ férias	55.850	58.899
Provisão de FGTS s/ férias	65.706	69.291
Total	1.410.780	1.912.331

15. Capital social

O capital social totalmente subscrito e integralizado em 31 de dezembro de 2022 é de R\$ 20.362.799 dividido em 889.563 ações ordinárias, 456.759 ações preferencias classe A1 e 621.663 ações preferenciais A2, normativas e sem valor nominal.

a) Composição acionaria

Nome	Ordinária ON	- Preferencial - PNA- 1	Preferencial - PNA- 2	Total
Felipe Maia Lo Sardo	296.521	-	-	296.521
Rafael Marcili Laganaro	296.521	-	-	296.521
Daniel Targino Wassano	296.521	-	-	296.521
Domo Ventures Fund	-	367.593	94.884	462.477
Bridge One Tech I	-	-	446.246	446.246
RB Ventures	-	-	37.890	37.890
Empresa Paulista	-	-	37.890	37.890
UP64 Participações	-	17.369	4.753	22.122
Erik Seiji Orikasa	-	12.351	-	12.351
4 Legacy	-	12.351	-	12.351
Kerler Chaves Marcondes de Souza	-	11.279	-	11.279
Aline Furlaneto de Freitas	-	6.175	-	6.175
Que a Mais Licenciamentos	-	6.175	-	6.175
Patrick Teyssonneyre	-	6.175	-	6.175
Mateus Dalla Costa Figueiredo	-	6.175	-	6.175
Danilo Mendes dos Santos	-	3.706	-	3.706
Marcos Roberto Feltrin	-	2.470	-	2.470
4 Basis	-	2.470	-	2.470
Fernando Henrique Pimenta Medeiros	-	2.470	-	2.470
Total	889.563	456.759	621.663	1.967.985

16. Receita líquida de vendas e de serviços

	31/12/2022	31/12/2021
Serviços prestados	15.280.006	10.544.697
Vendas de mercadorias de terceiros	-	-
(-) Impostos e deduções sobre os serviços	(1.725.067)	(1.389.709)
Total	13.554.939	9.154.988

17. Custo dos serviços prestados

	31/12/2022	31/12/2021
Aquisição de matéria-prima	-	(1.710)
Mão de obra	(2.369.461)	(1.948.934)
Serviços de implementação	-	(4.150)
Repasse de vendas	(293.261)	(233.146)
Hospedagem servidor	(1.240.539)	(897.620)
Licenças de uso software	(186.643)	(132.998)
Custos com emissão de boletos e cobranças	(211.891)	-
Outros custos	(63.987)	(171.473)
Serviços de suporte operacional	(144.000)	-
Custo com equipamentos	-	(51.140)
Total	(4.509.782)	(3.441.171)

18. Despesas com mão de obra, comerciais e administrativas

a) Despesas com salários e encargos

	31/12/2022	31/12/2021
Despesas com salários (i)	(10.069.351)	(8.488.831)
Despesas com encargos	(1.257.963)	(1.120.900)
Despesas com benefícios	(1.744.014)	(1.513.765)
Total	(13.071.328)	(11.123.496)

- (i) No ano de 2021, tivemos uma perda evidenciada de R\$ 211.085 referente aos créditos incobráveis vencidos de 2019 e 2020. Em 2021 foi realizado a implantação de processo de cobrança, motivo que impactou na redução das perdas.

b) Despesas administrativas

	31/12/2022	31/12/2021
Despesas com ocupação	(224.991)	(305.337)
Despesas com locação de equipamentos	(343.251)	(143.532)
Despesas com licença de uso de software	(836.704)	(581.459)
Despesas com serviços de terceiros	(370.907)	(778.297)
Despesa com eventos	(181.733)	(94.390)
Outras despesas	(10.352)	(97.406)
Total	(1.967.938)	(2.000.421)

c) Despesas com vendas

	31/12/2022	31/12/2021
Despesas com serviços de terceiros - Marketing	(1.374.810)	(1.523.025)
Despesas com eventos	(26.476)	(4.300)
Perdas com devedores duvidosos	(1.812)	(211.086)
Total	(1.403.098)	(1.738.411)

d) Outras receitas e despesas

	31/12/2022	31/12/2021
Despesas tributárias	(13.672)	(56.467)
Despesas com depreciação e amortização	(75.712)	(69.577)
Outras despesas	-	(21.291)
Outras receitas	19.609	1.431
Total	(69.774)	(145.904)

19. Despesas financeiras

	31/12/2022	31/12/2021
Tarifas bancárias	(32.370)	(10.767)
Descontos concedidos	-	-
Juros passivos - s/ fornecedores	(6.572)	(1.464)
Juros bancários/empréstimos	(692.540)	(884.668)
Juros s/ parcelamento	(9.692)	(10.378)
Juros s/ atraso de recolhimento	(9.205)	(5.973)
Varição cambial passiva	-	-
Despesa com variação selic sobre empréstimo	(4.785)	-
Perdas s/ aplicações financeiras	-	(1.744)
Despesas c/ prêmios (i)	-	(290.000)
IOF	(74.951)	(148)
Total	(830.115)	(1.205.142)

(i) Pagamento de prêmio pelo risco assumindo referente a CCB 200210207 emitida em 2020.

20. Receitas financeiras

	31/12/2022	31/12/2021
Rendimentos s/ aplicações financeiras	224.809	50.797
Juros ativos	10	7.091
Descontos obtidos	602	1.151
Outras receitas financeiras	644	873
Total	226.064	59.912

21. Instrumentos financeiros

A Companhia mantém operações com instrumentos financeiros. A Administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança. A Companhia não efetua aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco. Os resultados obtidos com estas operações estão condizentes com as políticas e estratégias definidas pela Administração.

Os instrumentos financeiros usualmente utilizados pela Companhia estão representados por caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes e saldos a pagar a fornecedores. Estes instrumentos são administrados por meio de estratégias operacionais visando liquidez, rentabilidade e minimização de riscos.

Todas as operações com instrumentos financeiros são reconhecidas nas demonstrações contábeis da Companhia, estando sujeitas aos fatores de riscos a seguir descritos:

Risco de crédito

Decorre da possibilidade de a Companhia ter perdas decorrentes de inadimplência de suas contrapartes ou de instituições financeiras depositárias de recursos ou de investimentos financeiros. Para mitigar esses riscos, a Companhia adota como prática a análise das situações financeira e patrimonial de suas contrapartes, assim como a definição de limites de crédito e acompanhamento permanente das posições em aberto. No que tange às instituições financeiras, a Companhia somente realiza operações com instituições financeiras de baixo risco avaliadas por agências de *rating*.

Exposição a riscos de crédito

O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito, conforme segue:

Descrição	31/12/2022	31/12/2021
Caixa e equivalentes de caixa (Nota Explicativa nº 4)	820.515	6.454.247
Contas a receber (Nota Explicativa nº 5)	325.158	273.121

Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco em que a Companhia irá encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Companhia na Administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar sua reputação.

O valor contábil dos passivos financeiros representa a exposição de liquidez. A exposição do risco de liquidez na data das demonstrações contábeis é conforme segue:

Exposição a riscos de liquidez

Descrição	31/12/2022	31/12/2021
Empréstimos e financiamentos (Nota Explicativa nº 12)	4.131.156	893.393
Fornecedores (Nota Explicativa nº 10)	99.692	167.296

Gerenciamento do capital

Os objetivos da Companhia, ao administrar seu capital, são salvaguardar a capacidade de continuidade de suas operações, para oferecer retorno aos seus acionistas e garantia às demais partes interessadas, além de manter adequada estrutura de capital.

Valor contábil e valor justo dos instrumentos financeiros

Os valores contábeis dos instrumentos financeiros da Companhia em 31 de dezembro de 2022 e 2021 representam o custo amortizado, sendo que os valores contabilizados se aproximam dos valores de mercado.

* * *

Felipe Maia Lo Sardo
Sócio
CPF 383.957.538-96

Fernando Henrique Freitas Alves
Contador CRC1SP 287.275/O-2
CPF 333.626.428-61